

Ulysses crê em solução

O presidente da Assembléia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, afirmou ontem que respeita a manifestação do ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, contra a política econômica do governo e do PMDB, mas ressaltou os aspectos positivos do Plano Cruzado, que, na sua opinião, «resultou em ganhos sociais inequívocos para toda a Nação».

Ulysses disse ter conversado longamente com o presidente Sarney, na noite de terça-feira, revelando que ele está «disposto a enfrentar os problemas que ora se apresentam e confiante de que vai conseguir superar essas dificuldades». Ulysses admitiu desacertos no Plano Cruzado, mas disse estar «convicto» de que as coisas se acertarão.

«Eu tenho muito respeito pelo ministro Aureliano Chaves, figura fundamental na transição e na eleição de Tancredo Neves e de José Sarney» — afirmou Ulysses —, «mas entendo que o Plano Cruzado aumentou o poder aquisitivo da população, promoveu a melhoria dos salários, aumentou a oferta de empregos, permitiu que a indústria trabalhasse a todo vapor». Os reajustes, segundo ele, serão enfrentados pelo governo, com a ajuda do PMDB. Ulysses lembrou que existem críticas dentro do próprio PMDB à política econômica, salientando que essas manifestações ajudam o governo a corrigir os erros.

Democracia é isso — enfa-